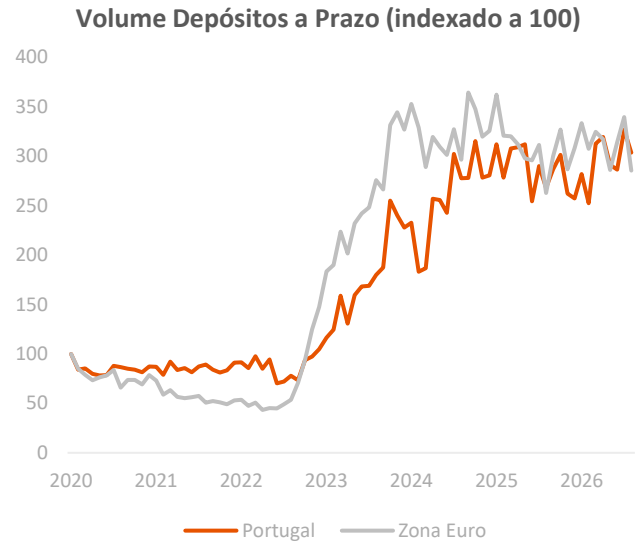
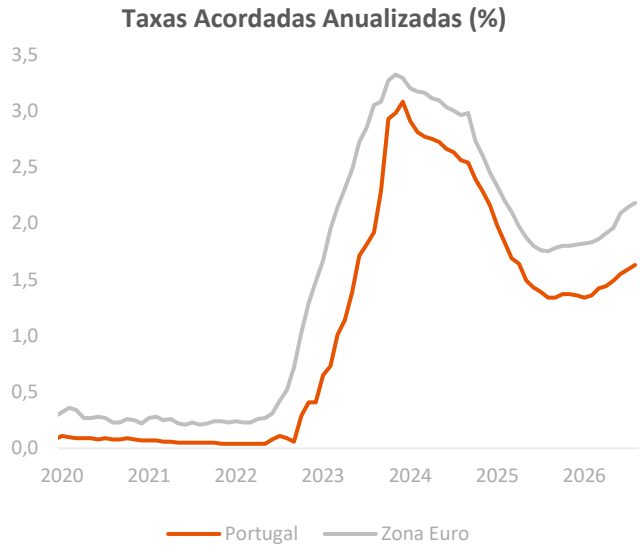
Alternativas aos Depósitos a Prazo

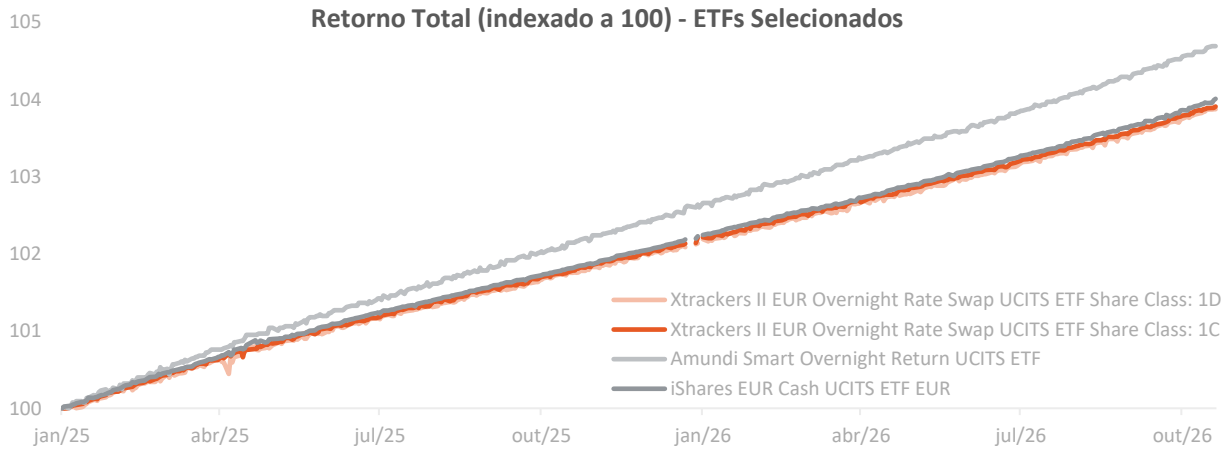
A utilização de depósitos a prazo como um veículo de poupança por parte dos particulares tem aumentado, tanto em Portugal como na Zona Euro, refletindo a crescente procura por soluções de poupança/investimento simples, de carácter mais conservador e reduzido risco de perda de capital. Em condições normais, um depósito a prazo oferece um retorno previamente conhecido e um elevado grau de segurança, sendo o seu principal objetivo a preservação do poder de compra ao longo do tempo, com um retorno que idealmente acompanhe ou ultrapasse a inflação.





Fonte: Eurostat; BiG Intel

Ainda assim, os depósitos a prazo não constituem a única alternativa disponível para investidores mais conservadores. Nos últimos anos, os ETFs monetários têm vindo a ganhar destaque como uma alternativa de baixo risco para a aplicação de liquidez. Em particular, quando o objetivo é acompanhar a evolução das taxas de juro na Zona Euro, os ETFs que fazem *tracking* da **€STR** permitem aos investidores estarem expostos às variações nas taxas de muito curto prazo, praticadas no mercado monetário. Deste modo, os detentores destes instrumentos poderão obter um retorno próximo da remuneração obtida pelos bancos junto do BCE, excluindo os custos com comissões, e manter ao mesmo tempo um nível de risco mais contido. À semelhança dos ETFs de ações, a unidades de participação destes ETFs podem ser negociados em bolsa, durante o horário de funcionamento de mercado, permitindo aos investidores uma maior flexibilidade e capacidade de gestão de liquidez.



Fonte:Bloomberg; BiG Intel

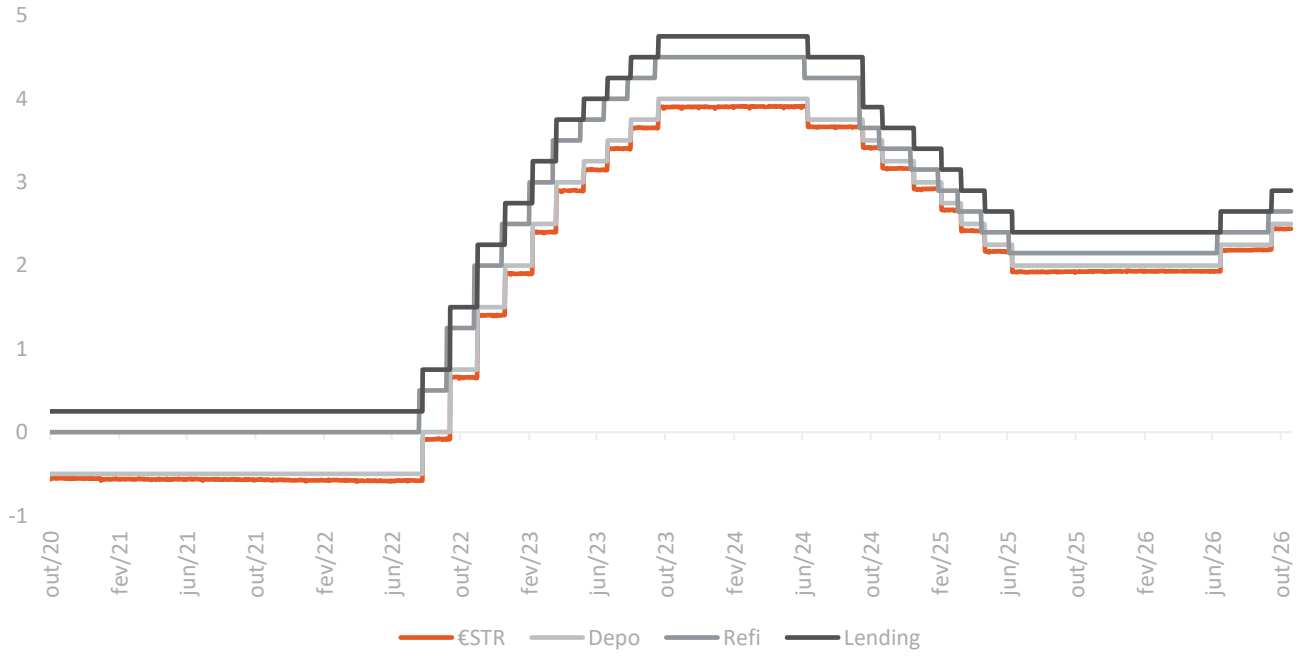
1. Influência das taxas de juro

O desempenho dos ETFs monetários está fortemente correlacionado com a evolução das taxas de juro definidas pelo BCE. Quando combinadas, as três taxas de juro de referência, definem o intervalo no qual os vários intervenientes no mercado monetário podem obter financiamento ou aplicar as suas reservas excedentárias.

- **Facilidade Permanente de Depósito:** remuneração aplicada às reservas que os bancos comerciais mantêm junto do BCE, no curto prazo.
- **Operações Principais de Refinanciamento:** taxa de referência à qual os bancos podem obter financiamento regular junto do BCE, normalmente no prazo de uma semana.
- **Facilidade Permanente de Cedência de Liquidez:** taxa de financiamento de muito curto prazo junto do BCE.

Quando o BCE sobe as taxas de juro diretoras o incentivo à poupança aumenta e as condições de financiamento tornam-se mais dispendiosas. Contrariamente, quando se verifica uma redução das taxas de referência, o BCE favorece o crédito, consumo e investimento.

Visto que apenas os bancos se podem financiar junto do BCE, o mercado monetário surge como alternativa de financiamento para outras instituições financeiras como seguradoras, fundos de pensões, entre outros. Através deste mercado, as instituições podem obter/fornecer liquidez de um dia para o outro (*overnight*) e, em contrapartida, pagam/recebem uma remuneração que é influenciada pelas taxas de juro diretoras. Quando os bancos necessitam de liquidez, frequentemente recorrem a este mercado para terem um custo de financiamento inferior. Considerando que as outras instituições financeiras não têm acesso direto ao BCE, é comum aceitarem taxas de remuneração ligeiramente inferiores à facilidade permanente de depósito. Assim, a taxa de referência deste mercado, designada por **€STR** (Euro Short-Term Rate), reflete a taxa média de transações *overnight* realizadas no mercado monetário. Por captar as condições efetivas deste mercado, a **€STR** constitui a principal referência para muitos ETFs monetários denominados em euros.



Fonte: Bloomberg; BiG Intel.

2. ETFs Monetários como alternativa aos Depósitos a Prazo

Tanto os depósitos a prazo como os ETFs monetários visam preservar capital e remunerar aplicações de curto prazo. Nos depósitos a prazo, a remuneração é estabelecida previamente pelo banco e tende a ser inferior à facilidade permanente de depósito e à **€STR** (excepto em situações de descida das taxas diretoras em que o investidor já detenha previamente o depósito). Por outro lado, os ETFs monetários investem em instrumentos cujo desempenho acompanha a evolução das várias taxas de juro. No caso dos ETFs que visam replicar a performance da **€STR**, o preço dos ativos selecionados varia consoante alterações nas taxas de referência e, por conseguinte, o retorno obtido nestes fundos é parcialmente incerto. Ainda assim, esta característica permite também captar mais rapidamente a evolução das taxas de curto prazo e, em períodos marcados por subidas das mesmas, estes instrumentos tendem a superar a remuneração oferecida pelos depósitos.

Outra vantagem comparativa dos ETFs monetários é a flexibilidade na gestão de liquidez. Enquanto num depósito a prazo, o levantamento antecipado do capital alocado pode implicar a perda total ou parcial dos juros acumulados, as unidades de participação de um fundo podem ser vendidas a qualquer momento (durante o horário de negociação da bolsa), a um preço conhecido pelo investidor.

Ainda assim, esta maior flexibilidade e retorno potencial está também associada a um risco superior. Contrariamente aos depósitos a prazo, que têm uma proteção do Fundo de Garantia de Depósitos até EUR 100 000, os ETFs monetários não oferecem qualquer garantia de capital podendo, inclusive, perder o seu valor à medida que os ativos que constituem a carteira do fundo desvalorizam (como resultado de alterações nas taxas de juro ou condições adversas de mercado).

Do mesmo modo, é essencial ponderar os custos associados a cada um destes instrumentos. Além da incidência fiscal sobre as remunerações obtidas tanto nos depósitos como nos ETFs, neste último, é comum somarem-se encargos de gestão e outras despesas operacionais sob a forma de comissões.

3. Exemplos de ETFs Monetários que acompanham a €STR

Nome	ISIN	Índice de Referência	TER	AUM (EUR)	Política de Distribuição	Perfil de Risco (1-7)
Xtrackers II EUR Overnight Rate Swap UCITS ETF Share Class: 1C	LU0290358497	Solactive €STR +8.5 Daily Total Return Index	0,10%	24,75 MM	Acumulação	1
Xtrackers II EUR Overnight Rate Swap UCITS ETF Share Class: 1D	LU0335044896	Solactive €STR +8.5 Daily Total Return Index	0,10%	24,75 MM	Distribuição	2
Amundi Smart Overnight Return UCITS ETF	LU1190417599	ESTR Compounded index	0,10%	25 MM	Acumulação	1
iShares EUR Cash UCITS ETF EUR	IE000JJPY166	ESTR Overnight Rate Index	0,10%	1,25 MM	Acumulação	1

Nota: Os ETFs só estão disponíveis na BiGlobal Trade.

Xtrackers II EUR Overnight Rate Swap UCITS ETF Share Class: 1C

O fundo visa proporcionar uma remuneração próxima da €STR acrescida de 8,5 pontos base, com uma base de capitalização diária de juros. Para esta finalidade, o ETF segue uma estratégia de replicação sintética, utilizando contratos *swap* com uma ou mais instituições financeiras.

+ *Spread* positivo sobre a €STR.
+ Retorno mais próximo da facilidade permanente de depósito.
- Risco de contraparte
- O uso de derivados torna o produto menos transparente.

Xtrackers II EUR Overnight Rate Swap UCITS ETF Share Class: 1D

O fundo visa proporcionar uma remuneração próxima da €STR acrescida de 8,5 pontos base, com uma base de capitalização diária de juros e uma política de distribuição mensal de rendimentos. Para esta finalidade, o ETF segue uma estratégia de replicação sintética, utilizando contratos *swap* com uma ou mais instituições financeiras.

+ *Spread* positivo sobre a €STR.
+ Retorno mais próximo da facilidade permanente de depósito.
- Risco de contraparte.
- O uso de derivados torna o produto menos transparente.

Amundi Smart Overnight Return UCITS ETF

O objetivo deste ETF é replicar o desempenho da taxa €STR, capitalizada diariamente, através de uma estratégia de replicação sintética. Para tal, a carteira do fundo é constituída por produtos derivados como contratos *swap*, por mecanismos de colateralização e outros ativos elegíveis.

+ Retorno próximo da evolução da €STR.
+ Utilização de colateral para mitigação do risco de contraparte.
- Risco de crédito dos emitentes dos ativos.
- O uso de derivados torna o produto menos transparente.

iShares € Cash UCITS EFT

O ETF tenciona apresentar uma remuneração próxima da €STR, adotando uma estratégia de gestão ativa com replicação física. Neste sentido, o fundo investe diretamente em depósitos bancários, instrumentos do mercado monetário, obrigações de elevada qualidade creditícia e outras aplicações de curto prazo.

+ Investimento direto em instrumentos monetários.
+ Elevada rotação de carteira com 7,5% dos ativos a vencerem diariamente.
- Maior sensibilidade às oscilações no mercado obrigacionista.
- Não replica diretamente um índice que acompanha o desempenho da €STR.

Os ETFs monetários poderão assim constituir uma alternativa aos depósitos a prazo, permitindo aos investidores obter um retorno que acompanhe a evolução das taxas de juro de curto prazo e, ao mesmo tempo, manter um perfil de investimento relativamente conservador. Apesar de apresentarem um nível de risco superior, na medida em que não oferecem garantia de capital e o valor dos ativos em carteira pode oscilar, estes instrumentos podem proporcionar um retorno mais atrativo, dado que a €STR, em média, tende a situar-se acima das taxas oferecidas pelos depósitos a prazo. Adicionalmente, a negociação das unidades de participação em bolsa durante o horário de mercado confere aos investidores uma maior flexibilidade e capacidade de gestão da sua liquidez.

Deste modo, a utilização destes dois instrumentos financeiros não deverá ser necessariamente considerada como mutuamente exclusiva, uma vez que poderão responder a necessidades de investimento distintas. A decisão deverá, portanto, depender dos objetivos de investimento, do horizonte temporal e da tolerância ao risco de cada investidor. Enquanto os depósitos a prazo privilegiam a previsibilidade e a proteção do poder de compra, os ETFs monetários focam-se num acompanhamento mais preciso das taxas de referência, permitindo aos seus investidores beneficiarem de períodos marcados por subidas nas taxas de juro.

DISCLAIMER

O Banco de Investimento Global, S.A. é uma instituição registada e regulada pelo Banco de Portugal e pela Comissão de Mercado de Valores Mobiliários. Este documento foi preparado exclusivamente para fins informativos, baseando-se em informações disponíveis para o público em geral e recolhida de fontes consideradas de confiança. O BiG não assume qualquer responsabilidade pela correção integral da informação disponibilizada, nem deve entender-se nada do aqui é constante como indicador de que quaisquer resultados serão alcançados. Chama-se particularmente a atenção para o facto de que os resultados previstos são susceptíveis de alteração em função de modificações que se venham a verificar nos pressupostos que serviram de base à informação agora disponibilizada. Adverte-se igualmente que o preço de quaisquer valores pode ser alterado sem qualquer aviso prévio. Alterações nas taxas de câmbio de investimentos não denominados na moeda local do investidor poderão gerar um efeito adverso no seu valor, preço ou rendimento. Este documento não foi preparado com nenhum objetivo específico de investimento. Na sua elaboração, não foram consideradas necessidades específicas de nenhuma pessoa ou entidade. O BiG poderá disponibilizar informação adicional, caso tal lhe seja expressamente solicitado. Este documento não consubstancia uma proposta de venda, nem uma solicitação de compra para a subscrição de quaisquer valores mobiliários. Este documento é puramente de caráter informativo e visa apenas acrescentar valor nas decisões de investimento dos receptores desta informação.